

No dia **22 de abril** se comemora o **Dia Internacional da Mãe Terra**. A data foi proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU), como uma forma de alertar a população quanto as mazelas sofridas pelo meio ambiente e elucidar a importância de uma sociedade com consciência ambiental. Uma nota da entidade chama a atenção para a interdependência entre os seres humanos, outras espécies vivas e o planeta.

Infelizmente, no contexto brasileiro, esse dia nos remete a recentes tragédias ambientais ocorridas nos país, cuja raiz se encontra no descaso humano. Mariana e Brumadinho – cidades marcadas pelo rompimento de barragens sob o domínio de mineradoras – deixaram custos humanos e ambientais devastadores. Só o número de mortos em Mariana ultrapassou 19 vítimas, enquanto em Brumadinho a tragédia foi ainda mais estarrecedora: até o momento, já constam 229 mortos, além de 48 desaparecidos.

A Mãe Terra é o nosso lar, ambiente em que a vida é proporcionada e preservada. Portanto, deve-se propagar a consciência de que a natureza garante a nossa existência – pensamento percebido amplamente no cotidiano de vidas indígenas, mas quase imperceptível nas metrópoles.

“É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve” – Victor Hugo.

